



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Dravet E Cannabis Sativa: Relato De Caso

Autores: CINTHIA PALA RODINI (UNIMAR); NELY REGINA SARTORI (UNIMAR); MONICA CRISTIANE DOS SANTOS COPETTI (UNIMAR); NATHALI MATTIUZO DOS REIS GARLA (UNIMAR); TAMIRES BERGO MARTINS FERREIRA (UNIMAR); FRANCISCO JOSÉ NETTO (UNIMAR); BRUNO AUGUSTO PINTO MENEZES (UNIMAR); LUZIANE JUVENAL CARVALHO (UNIMAR); JULLIANE FREITAS CHAVES (UNIMAR); RODRIGO WANDERLEY NEVES-BARBOSA (UNIMAR); OSCAR DE SÁ PEREIRA CROCE (UNIMAR); JESSELINA FRANCISCO DOS SANTOS HABER (UNIMAR); MARIA SALETE TAFNER MURADE (UNIMAR); JORDANA OLIVEIRA DOMINGUES (UNIMAR); TAMIRYS DE SOUSA TEODORO (UNIMAR); ALINE ALZIRA ULIAN (UNIMAR); LEDA MAURA LESSA REQUIÃO ARAÚJO (UNIMAR)

Resumo: INTRODUÇÃO: Síndrome de Dravet é uma doença que cursa com crises convulsivas refratárias ao tratamento medicamentoso e de surgimento precoce na infância, geralmente no primeiro ano de vida. É progressiva, com deterioração cognitiva associada ao aparecimento de diversos tipos de epilepsia. Também leva a alteração na marcha e sinais piramidais. Possui alta taxa de mortalidade. Alguns anticonvulsivantes levam a piora dessas crises e do quadro clínico. Atualmente o canabidiol, derivado da cannabis, tem sido utilizado para controle das mesmas. RELATO DO CASO: Menino, 6 anos, pré-termo de 33 semanas, parto cesariana por descolamento prévio de placenta, Apgar 1/3/6, apresentou anóxia perinatal evoluindo com parada cardio-respiratória. Permaneceu em UTI por 68 dias sendo 33 deles em coma induzido. Neste período apresentou inúmeras crises convulsivas generalizadas tônico-clônicas refratárias à medicação, sendo também diagnóstico com microcefalia. Tomografia computadorizada evidenciou alargamento das cisternas basais, fissura encefálicas, dilatação dos ventrículos laterais e 3º ventrículo, redução volumétrica nos núcleos caudados, lentiformes e tálamos, áreas de leucoencefalomalácia e sinais de acavalgamento de suturas cranianas. Durante 6 anos de segmento foram otimizadas todas terapias medicamentosas possíveis, porém permanecia com controle parcial mesmas. Há 7 meses introduzido Cannabis Sativa gradativamente, associada aos medicamentos anticonvulsivantes em uso. Criança evoluiu com crises convulsivas esporádicas e de menor duração. DISCUSSÃO E CONCLUSÃO: mesmo sabendo dos resultados do canabidiol, seus efeitos colaterais ou a longo prazo ainda não estão bem estabelecidos. Faz-se necessário cautela na indicação. Ao diagnosticar Síndrome de Dravet a terapia inicial deve constituir-se dos anticonvulsivantes que já possuem resultados e segurança comprovados. Somente quando o tratamento convencional estiver otimizado e houver refratariedade, terapêuticas alternativas como Cannabis sativa deveriam ser introduzidas. Reforçamos que tratamentos alternativos não deveriam compor a primeira linha de tratamento de Síndrome de Dravet e sim alternativa à falha terapêutica e mesmo assim associados aos anticonvulsivantes já prescritos.